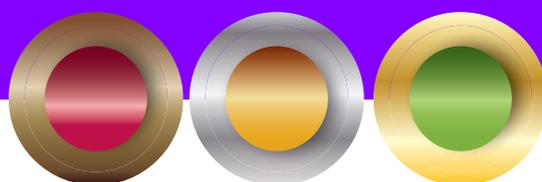




Universidade  
Federal da Bahia



# **RELATÓRIO FINAL PESQUISA AÇÕES REMOTAS - TÉCNICOS**

**SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

2020

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

João Carlos Salles Pires da Silva

Reitor

**SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Márcia Tereza Rebouças Rangel

Superintendente

Lanara Guimarães de Souza

Coordenação de Design Educacional

Haenz Gutierrez Quintana

Coordenação de Tecnologias Educacionais

**EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO**

Joseph Nee Anyah Yartey

Jairo Santos Lordelo

**Editoração:**

Josias Almeida Jr. (Edufba)

**Revisão:**

Edvalda Araújo Alves

**Imagens:**

freepik

# **RELATÓRIO FINAL PESQUISA AÇÕES REMOTAS - TÉCNICOS**

**SALVADOR**

**2020**

# Introdução

VIVEMOS ATUALMENTE UMA SITUAÇÃO DE SURTO EPIDÊMICO DE COVID-19 QUE FOI DECLARADA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE COMO PANDEMIA, ATINGINDO RAPIDAMENTE POPULAÇÕES DE DIFERENTES PAÍSES E TRAZENDO IMPACTOS PARA A VIDA SOCIAL E DE TRABALHO DE MILHÕES DE PESSOAS.

**O surto epidêmico que vivenciamos, causado pela COVID-19, obrigou-nos a mudanças drásticas em nossas atividades, o que se deu em conformidade com as orientações da Organização Mundial de Saúde, a fim de evitar a disseminação da doença.**

Seguindo essas orientações e preocupada com a saúde de sua comunidade universitária, a Universidade Federal da Bahia (UFBA), por unanimidade do Conselho Universitário (CONSUNI), optou pela suspensão das aulas presenciais e das atividades administrativas não essenciais, por tempo indeterminado. Grande parte das atividades, desde então, passou a ocorrer de forma remota, respeitando-se as demandas para funcionamento de serviços necessários, bem como as possibilidades de trabalho dos servidores.

Frente à atual situação, movidos pela busca de garantir a qualidade das atividades administrativas realizadas pela Universidade, mas também, e sobretudo, pela preocupação com as condições vivenciadas pelos servidores, a UFBA encaminhou a todos os servidores técnico-administrativos um questionário sobre suas condições para o trabalho remoto. Neste relatório, apresenta-se a análise dos dados coletados, cujos resultados vão subsidiar a Administração Central no atendimento às exigências do trabalho na Universidade.



# Metodologia

Este trabalho refere-se a uma pesquisa de natureza descritiva, executada em junho de 2020 com os servidores técnico-administrativos da Universidade Federal da Bahia. O referencial básico e norteador para a pesquisa foi a paralisação das atividades da Universidade por causa do COVID-19 e a elaboração de um plano de atividades para o trabalho remoto. A elaboração do questionário da pesquisa foi feita por um grupo de trabalho composto por

representantes da Superintendência de Educação a Distância (SEAD) e as Pró-Reitorias da UFBA. Foram convidados 3.078 técnico-administrativos, dos quais foram obtidas 1.447 respostas, o que corresponde a uma amostra de 47% do total. Após a coleta dos dados, procedeu-se à sumarização por contagem e agrupamento. As respostas aos questionamentos foram expressas em frequência absoluta (N) e em frequência relativa (%).

## Sumário

Introdução.....	2
Metodologia.....	3
Resultados da análise dos dados .....	4
Conclusão.....	20
Apêndices.....	21

# Resultados da análise dos dados

## Perfil sociodemográfico dos participantes

As variáveis do perfil sociodemográfico foram gênero, idade, nível educacional, faixa de renda, cor/raça e o número de pessoas que moram com o servidor técnico-administrativo.

Pela distribuição por gênero, observa-se que a maioria dos participantes é do sexo feminino (57%) e 42% do sexo masculino (Figura 1).

A observação da amostra pela distribuição dos técnicos quanto à idade evidencia que a maioria deles tem de 30 a 40 anos (Figura 2). Observa-se um equilíbrio na porcentagem dos que estão na faixa etária mais jovem (8%) e mais idosa (8%).

Em relação ao nível educacional, observa-se na Figura 3 que 92% deles têm nível superior e que a maioria dos participantes (44,9%) concluíram cursos de especialização *lato sensu*.

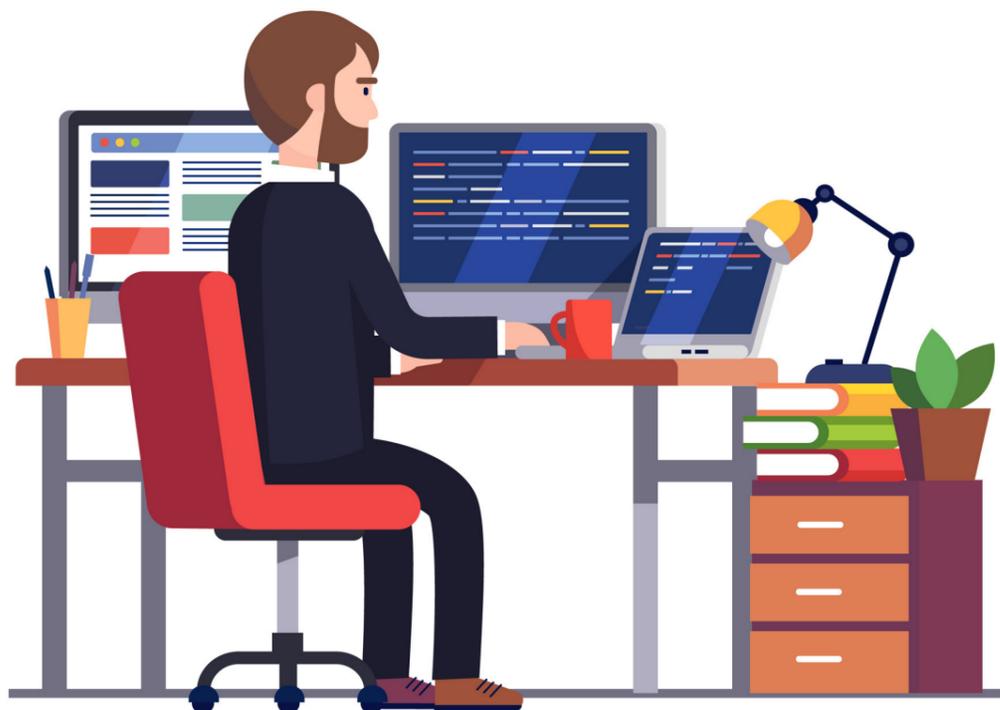
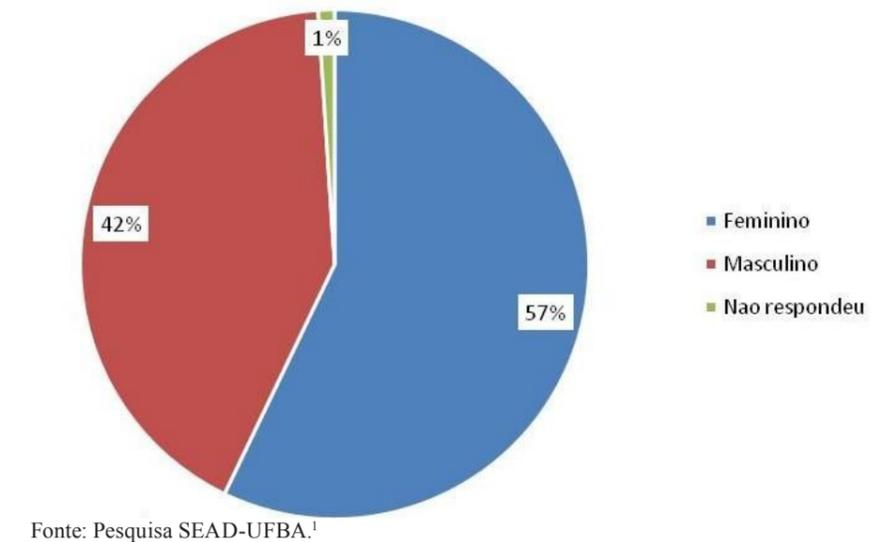
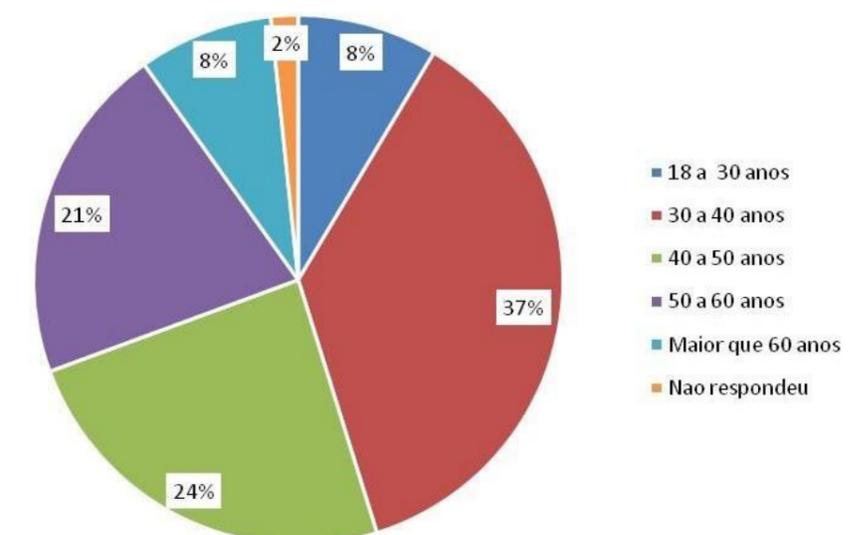


Figura 1 – Distribuição dos Técnico-administrativos por gênero.



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.<sup>1</sup>

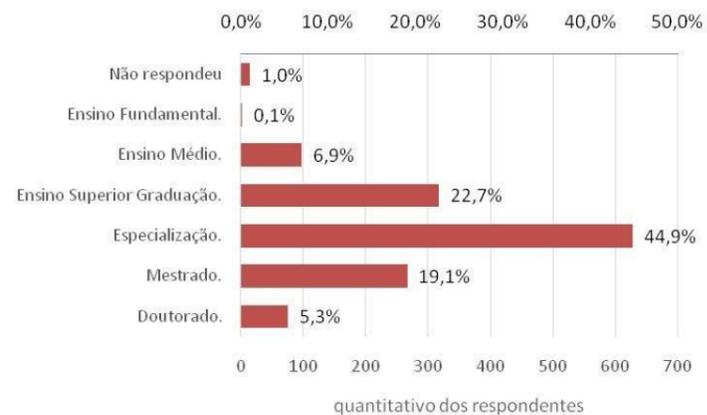
Figura 2 – Distribuição dos Técnico-administrativos por faixa etária.



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

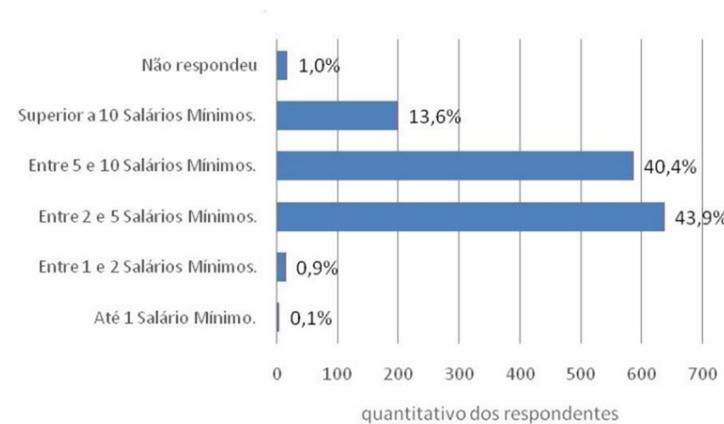
<sup>1</sup> No Apêndice A, encontram-se as Tabelas 4, 5 e 6 que retratam o cruzamento da distribuição dos participantes de acordo com o gênero e outras variáveis do perfil, como: idade, nível educacional, faixa de renda, cor/raça e o número de pessoas que moram com o participante.

**Figura 3 – Distribuição dos Técnico-administrativos por nível educacional.**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

**Figura 4 – Distribuição dos Técnico-administrativos por faixa de salário.**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

Considerando-se a distribuição dos participantes por faixa de renda, vê-se, na Figura 4, que aproximadamente 44% recebem entre 2 e 5 salários e 40% recebem entre 5 a 10 salários. Isto mostra que mais de 80% dos técnico-administrativos recebem acima de 2 salários mínimos.

Observa-se que 9% dos técnico-administrativos moram sozinhos e outros 55% residem com até outras duas pessoas (Figura 5).

## Acessibilidade digital e trabalho remoto

Nesta seção, são apresentadas as análises da tabela e gráfico dos equipamentos de acessibilidade

digital necessários para o desempenho de trabalho remoto e que os técnico-administrativos têm disponíveis para uso imediato em situação de trabalho remoto.

De acordo com a Tabela 1, observa-se que 19% dos técnico-administrativos participantes possuem computador de mesa, 73% possuem *notebook*, 75% possuem celular do tipo *smartphone*, 10% possuem *tablet*, 27% possuem impressora e 26% possuem mesa e cadeira de escritório.

Na Figura 6, mostra-se o cruzamento dessa distribuição por equipamentos disponíveis para uso imediato e também por suficiência desses equipamentos para desempenho de trabalho remoto. Observa-se que 72% dos Técnicos, que possuem pelo menos um equipamento, consideram os equipamentos suficientes para o trabalho remoto.

**Figura 5 – Distribuição dos participantes por número de pessoas que moram com eles.**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

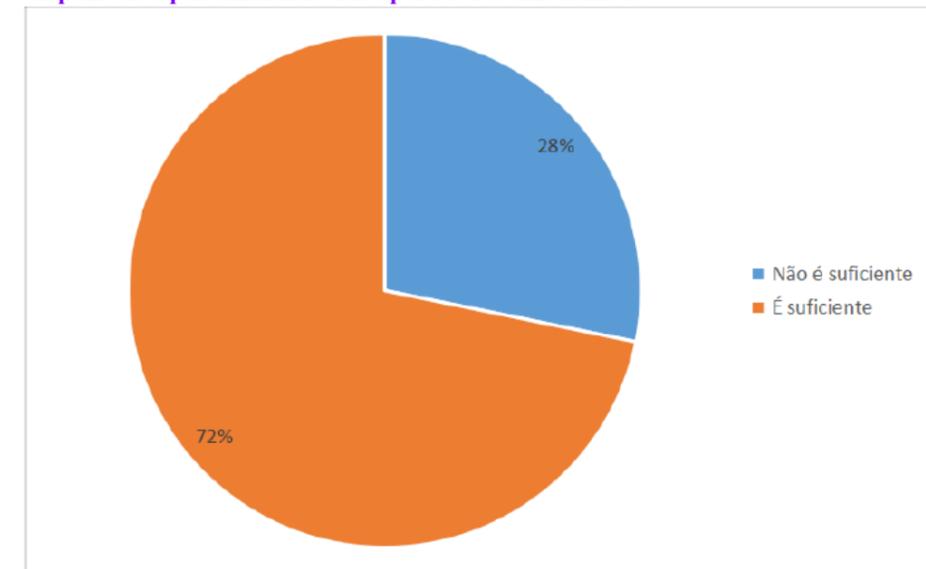


**Tabela 1 – Distribuição dos Técnico-administrativos conforme equipamento disponível para o uso imediato.**

Equipamento	Possui para o uso imediato	Número	%
Computador de mesa	SIM	278	19%
	NÃO	1154	80%
	NÃO RESPONDEU	15	1%
Notebook	SIM	1056	73%
	NÃO	376	26%
	NÃO RESPONDEU	15	1%
Smartphone (Celular)	SIM	1079	75%
	NÃO	353	24%
	NÃO RESPONDEU	15	1%
Tablet	SIM	141	10%
	NÃO	1291	89%
	NÃO RESPONDEU	15	1%
Impressora	SIM	390	27%
	NÃO	1042	72%
	NÃO RESPONDEU	15	1%
Mesa e cadeira de escritório	SIM	376	26%
	NÃO	1059	73%
	NÃO RESPONDEU	15	1%

Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

**Figura 6 – Distribuição dos Técnico-administrativos por equipamentos que têm disponíveis e por suficiência deles para o trabalho remoto.**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

Na Figura 7, mostra-se a distribuição dos Técnico-administrativos por equipamentos disponíveis e por renda familiar mensal. Evidencia-se que, entre aqueles que possuem pelo um equipamento, cerca de 44% têm renda familiar entre 2 a 5 salários mínimos. Pouco menos de 41% têm renda familiar entre 5 a 10 salários mínimos, pouco mais de 13% têm renda superior a 10 salários mínimos e menos de 1% têm renda familiar entre 5 a 10 salários mínimos.

Esta distribuição é proporcionalmente similar à distribuição dos Técnico-administrativos por renda familiar (Total Geral). Por outro lado, a distribuição dos Técnico-administrativos por equipamentos, para aqueles que não possuem equipamento, têm na classe com renda entre 2 e 5 salários mínimos a maior proporção.

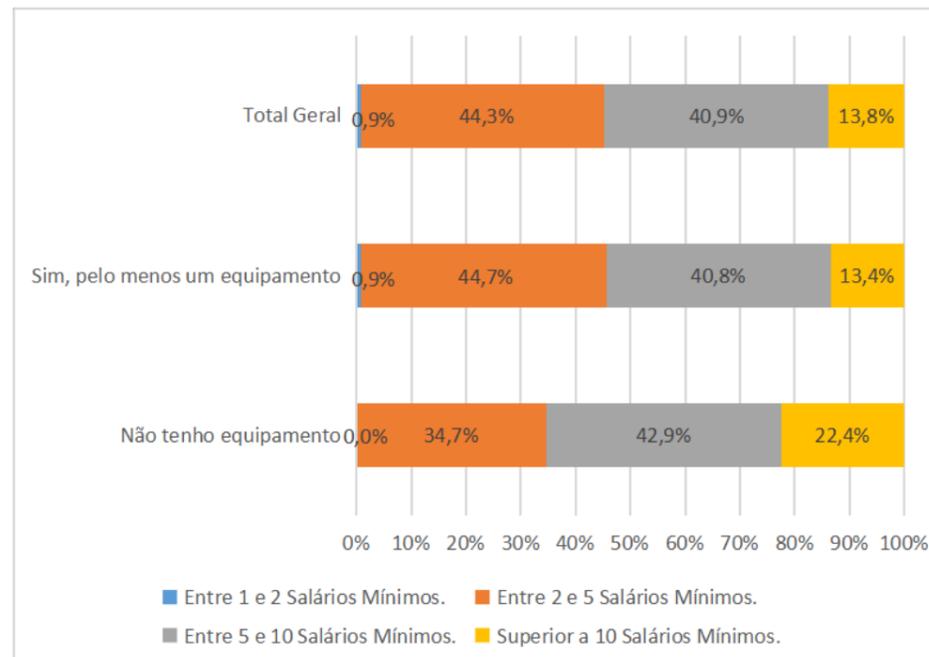
A Figura 8 mostra que 56% dos Técnicos, que possuem equipamentos disponíveis, os têm

apenas para o uso pessoal, enquanto que 40% os compartilham com outras pessoas da família.

## Forma de desenvolvimento do trabalho

De acordo com a Figura 9, pouco menos de 72% dos Técnicos declararam serem suficientes os equipamentos que têm disponíveis para trabalho remoto, isto equivaliu a: 77,5% dos que trabalham remotamente; 56,4% dos que trabalham apenas presencialmente; 73,6% dos

**Figura 7 – Distribuição dos Técnico-administrativos da UFBA por equipamentos que têm disponíveis e por renda familiar.**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

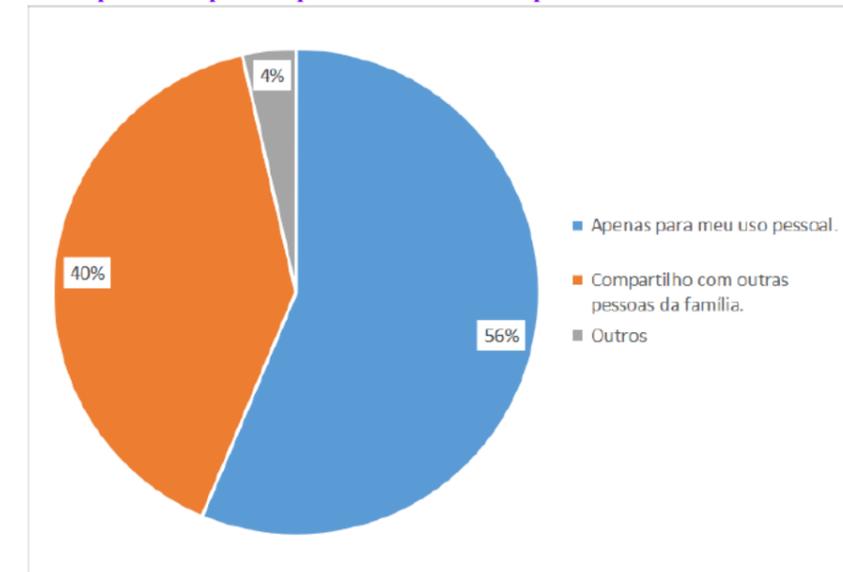
que trabalham presencial e remotamente; 22,7% dos que declararam impossibilidades por causa da saúde ou da moradia; e 46,2% dos que declararam executar atividades que não se adaptam ao trabalho remoto. Por outro lado, praticamente 30% dos Técnicos declararam não serem suficientes os equipamentos que têm disponíveis para trabalho remoto, com destaque para aqueles que declararam impossibilidades por causa da saúde ou da moradia.

A Figura 10 refere-se à distribuição dos participantes por forma de desenvolvimento de trabalho e por acesso à Internet no local de moradia. Observa-se que pouco mais de 70% dos Técnicos disseram ter Internet de boa qualidade, isto equivaler a: 72,6% dos que trabalham remotamente; 71,8% dos que trabalham apenas presencialmente; 73,2% dos que trabalham presencial e remotamente; 40,9%

dos que declararam impossibilidades por causa da saúde ou da moradia; e 52,3% dos que declararam executar atividades que não se adaptam ao trabalho remoto.

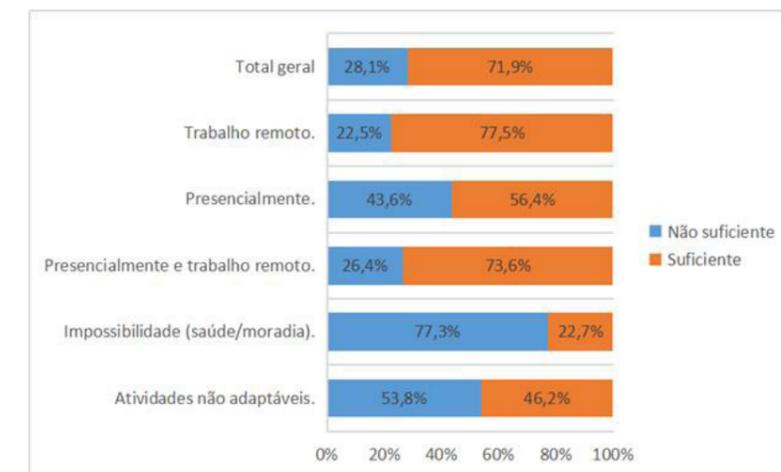
O acesso aos sistemas da UFBA está evidenciado na Figura 11, que indica, de forma geral, que 63,2% dos participantes que declararam terem plenas condições de acesso aos referidos sistemas estão assim distribuídos: 69,2% dos que trabalham remotamente; 50,0% dos que trabalham apenas presencialmente; 66,4% dos que trabalham presencial e remotamente; 4,5% dos que declararam impossibilidades por causa da saúde ou da moradia; e 37,1% dos que declararam executar atividades que não se adaptam ao trabalho remoto. A Figura 12 mostra que 59,2% dos participantes declararam não terem dificuldades em participar de reuniões virtuais de trabalho, e destes: 66,4%

**Figura 8 – Distribuição dos Técnico-administrativos por equipamentos que têm disponíveis e por compartilhamento de computadores e afins.**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

**Figura 9 – Distribuição dos Técnico-administrativos por forma de desenvolvimento do trabalho e por consideração sobre a suficiência dos equipamentos que têm disponíveis.**



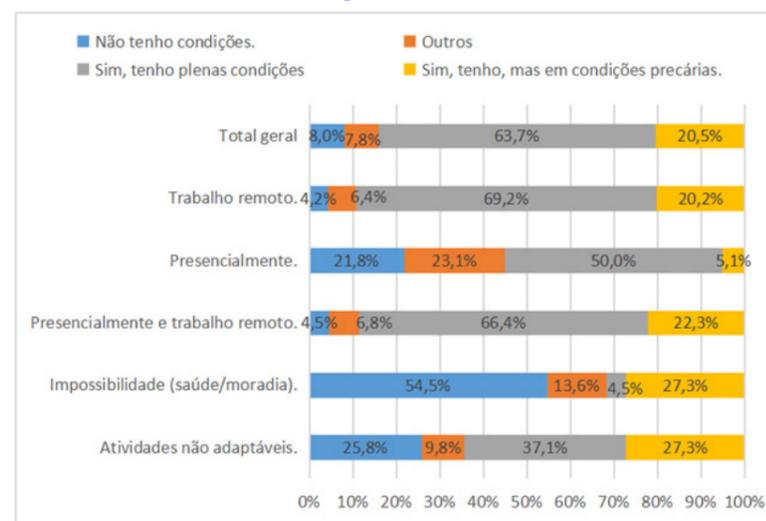
Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

**Figura 10 – Distribuição dos Técnico-administrativos por forma de desenvolvimento de trabalho e por acesso à Internet no local de moradia.**



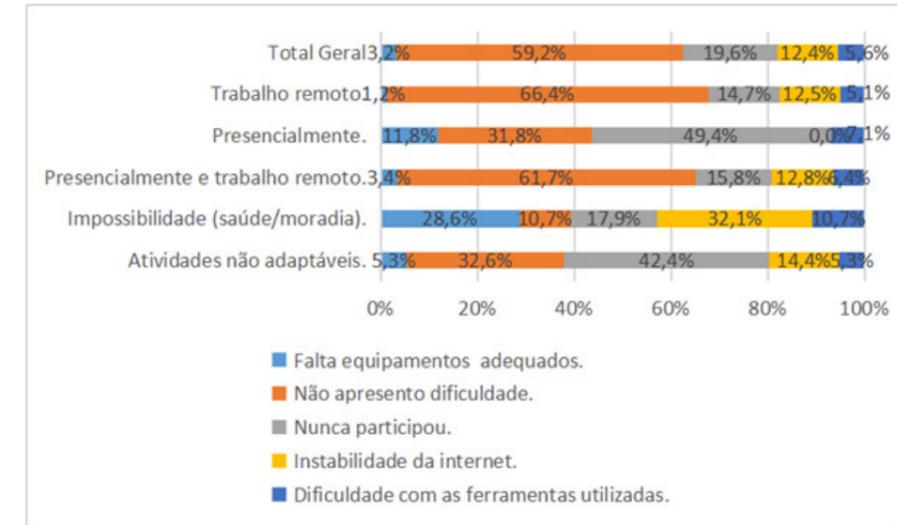
Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

**Figura 11 – Distribuição dos Técnico-administrativos por forma de desenvolvimento de trabalho e por acesso aos sistemas da UFBA.**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

**Figura 12 – Distribuição dos Técnico-administrativos da UFBA por forma de desenvolvimento de trabalho e por participação nas reuniões virtuais de trabalho.**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

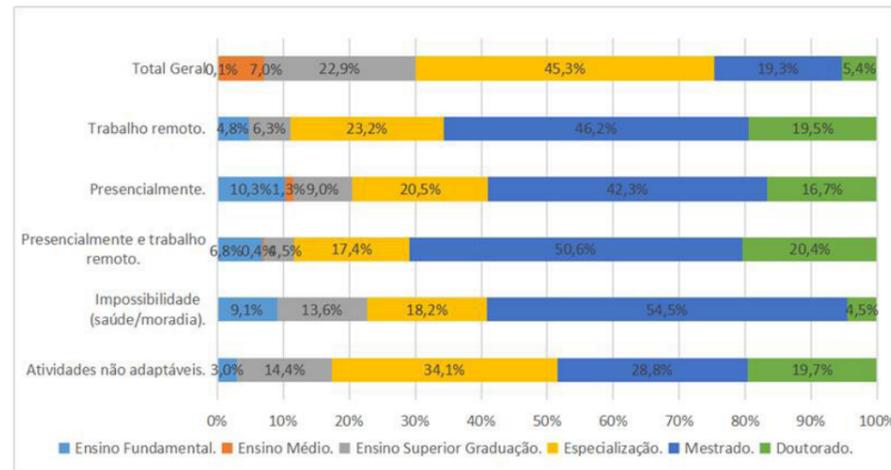
trabalham remotamente; 31,8% trabalham apenas presencialmente; 61,7% trabalham presencial e remotamente; 10,7% declararam impossibilidades por causa da saúde ou da moradia; e 32,6% declararam executar atividades que não se adaptam ao trabalho remoto.

De acordo com a Figura 13, 45,3% dos Técnicos possuem Especialização, 22,9% possuem Graduação, 19,3% possuem Mestrado, 7% possuem nível médio, 5,4% possuem Doutorado e 0,1% possuem nível fundamental. Ainda a partir da Figura 13, nota-se que: aproximadamente 95% dos Técnicos que trabalham apenas remotamente possuem Ensino Superior de Graduação pelo menos; aproximadamente 88% dos Técnicos que trabalham apenas presencialmente possuem Ensino Superior de Graduação pelo menos; pouco menos de 93% dos Técnicos que trabalham

presencialmente remotamente possuem Ensino Superior de Graduação ao menos; praticamente 91% dos Técnicos que declararam possuir impossibilidades decorrentes de saúde ou moradia possuem Ensino Superior de Graduação pelo menos; e 97% dos Técnicos que executam atividades não adaptáveis ao ambiente remoto possuem Ensino Superior de Graduação pelo menos.

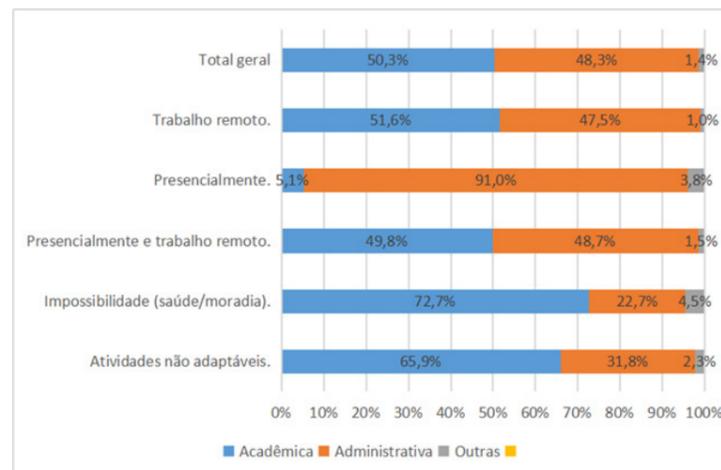
A distribuição dos Técnico-administrativos da UFBA por forma de desenvolvimento de trabalho e por tipo de unidade de lotação, apresentada na Figura 14, mostra que 58,3% dos Técnicos trabalham em Unidades Acadêmicas enquanto 48,3% trabalham em Unidades Administrativas. Ainda desta análise, a distribuição percentual mantém-se proporcionalmente similar à distribuição geral quando se refere ao trabalho remoto e ao trabalho presencial e remoto; 91% do trabalho executado

**Figura 13 – Distribuição dos Técnico-administrativos da UFBA por forma de desenvolvimento de trabalho e nível educacional.**



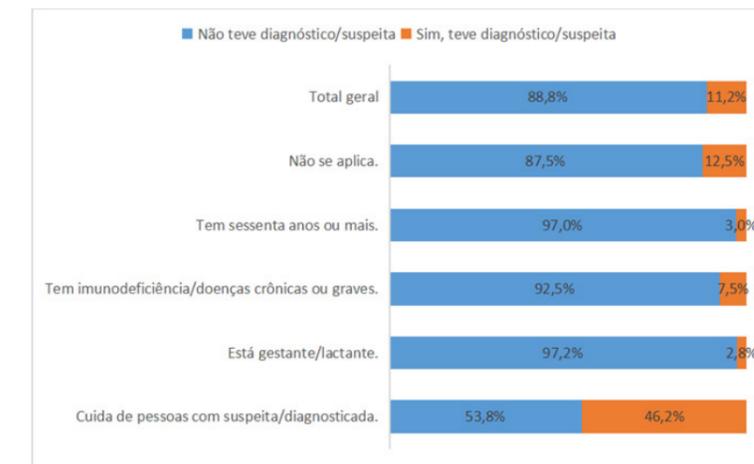
Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

**Figura 14 – Distribuição dos Técnico-administrativos da UFBA por forma de desenvolvimento de trabalho e por tipo de unidade de lotação (acadêmica X administrativa).**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

**Figura 15 – Distribuição dos Técnico-administrativos por risco com relação à vulnerabilidade ao COVID-19 e por diagnóstico/suspeita de COVID-19 por parte dos participantes.**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

apenas presencialmente é realizado por Técnicos lotados em Unidades Administrativas; 72,7% dos Técnicos, que declararam possuir impossibilidades decorrentes de saúde ou moradia, trabalham em Unidades Acadêmicas; e 65,9% dos Técnicos que executam atividades não adaptáveis ao ambiente remoto também trabalham em Unidades Acadêmicas.

## Dimensão Psicosocial

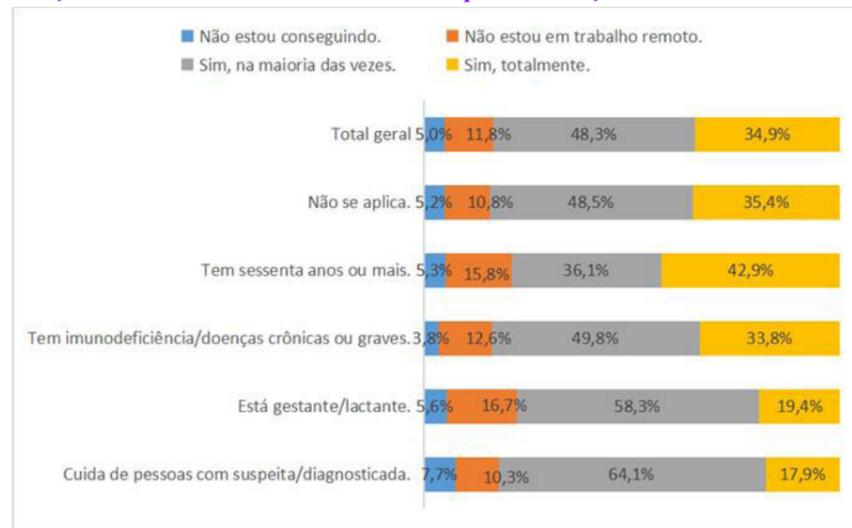
Nesta seção, são apresentadas as análises de tabelas e gráficos referentes ao risco com relação à vulnerabilidade ao COVID-19 dos 1.447 técnicos que responderam à pesquisa.

A Figura 15 mostra que 11,2% dos Técnicos declararam que tiveram diagnóstico ou suspeita de COVID 19 e destes: 12,5% declararam não pertencer a grupos de risco; 3% declararam ter sessenta anos ou mais; 7,5% declararam ter imunodeficiência ou doenças crônicas; 2,8% é gestante ou lactante; e 46,7% declararam cuidar de pessoa diagnosticada ou com suspeita de COVID 19.

A Figura 16 mostra que pouco mais de 83% dos Técnicos conseguem conciliar suas atividades e trabalho remoto pelo menos na maioria das vezes, e destes: 84% declararam não pertencer a grupos de risco; 79% declararam ter sessenta anos ou mais; quase 84% declararam ter imunodeficiência ou doenças crônicas; praticamente 78% é gestante ou lactante; e 82% declararam cuidar de pessoa diagnosticada ou com suspeita de COVID 19.

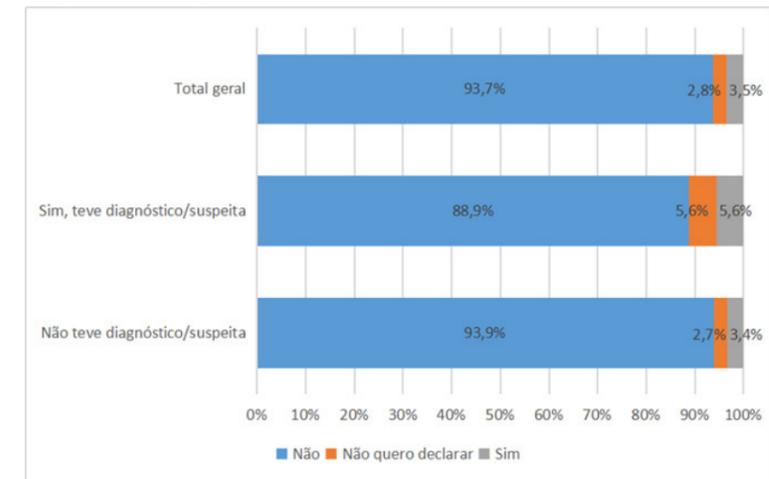
A distribuição dos Técnico-administrativos por grupo de risco com relação à vulnerabilidade ao

**Figura 16 – Distribuição dos Técnico-administrativos por grupo de risco com relação à vulnerabilidade ao COVID-19 e por conciliação de atividades.**



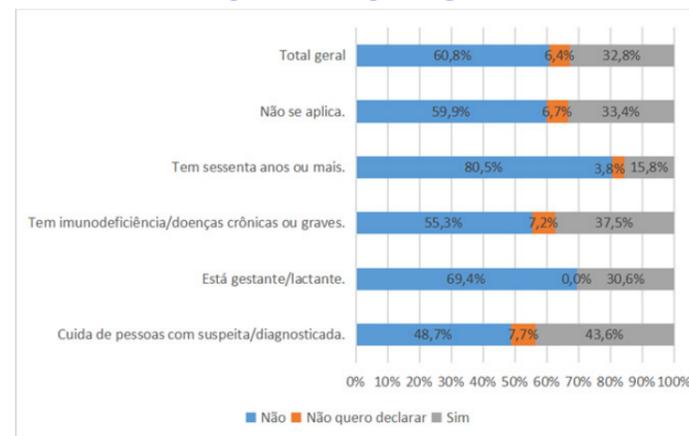
Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

**Figura 18 – Distribuição dos Técnico-administrativos por diagnóstico/suspeita de COVID-19 por parte do técnico e por diagnóstico/suspeita de COVID-19 na família.**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

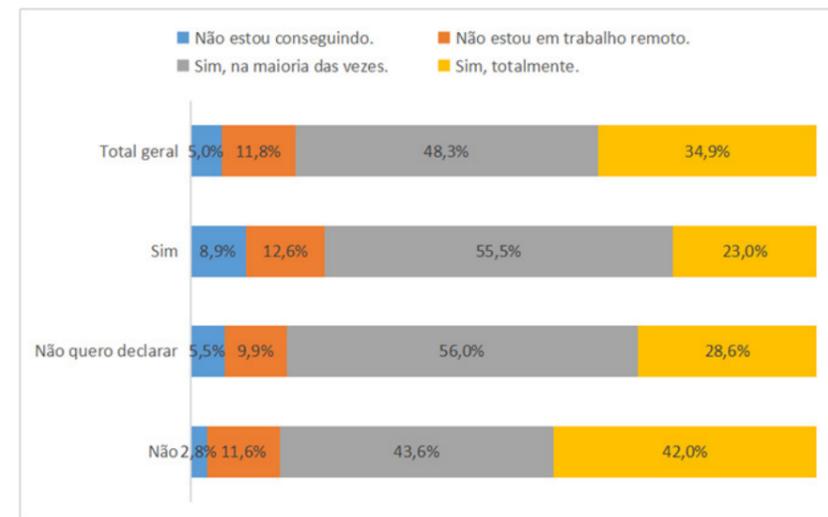
**Figura 17 – Distribuição dos Técnico-administrativos por grupo de risco com relação à vulnerabilidade ao COVID-19 e por necessidade de acompanhamento psicológico/emocional.**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.



**Figura 19 – Distribuição dos Técnicos-administrativos por necessidade de acompanhamento psicológico/emocional e por conciliação de atividades remotas.**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

COVID-19 e por necessidade de acompanhamento psicológico/emocional evidenciada na Figura 17 mostra que 32% dos Técnicos declararam necessitar de acompanhamento psicológico/emocional, dos quais: 33,4% declararam não pertencer a grupos de risco; 15,8% declararam ter sessenta anos ou mais; 37,5% declararam ter imunodeficiência ou doenças crônicas; 30,6% é gestante ou lactante; e 43,6% declararam cuidar de pessoa diagnosticada ou com suspeita de COVID 19.

A Figura 18 mostra que 3,5% dos Técnicos declararam ter diagnóstico ou suspeita de COVID 19 na família e que, neste grupo, 5,6% dos Técnicos também declararam ter diagnóstico ou suspeita de COVID 19. Considerando que pouco mais de 83% dos Técnicos declararam que conseguem conciliar as suas atividades no ambiente remoto pelo menos na maioria das vezes, a Figura 18 mostra que, destes, 78,5% declararam necessitar de acompanhamento

psicológico/emocional enquanto que 85,6% não declararam necessitar de acompanhamento psicológico/emocional.

## Opinião dos Técnicos

Ao final da pesquisa, foi solicitada a opinião dos técnicos na seguinte questão:

“Há algo mais que considere importante mencionar com relação à situação de trabalho vivenciada neste período de isolamento e com o possível retorno ao trabalho? Por favor, utilize este espaço!” Pelo método da nuvem de palavras (Figura 20), observou-se que as palavras que obtiveram maior frequência nessa questão foram: *trabalho*, *retorno*, *atividades*, *remoto*, *pandemia* e *presencial*.

**Figura 20 – Nuvem de palavras – Opinião dos participantes.**



Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.



## Conclusão

De acordo com as explicações da subseção 3.1, a pesquisa, realizada junto aos 3.078 Técnico-administrativos da UFBA e retornada por 1.447 respondentes, apresentou participação majoritária do sexo feminino, em torno de 57%, e a quase totalidade em faixa etária abaixo de 60 anos; possuidora de nível superior ao menos; e faixa salarial acima de 2 salários mínimos.

De acordo com a análise feita na subseção 3.2, a maioria dos Técnicos declarou possuir *notebook* e celular como equipamentos para uso imediato e entre aqueles que declararam possuir pelo menos um equipamento para uso imediato: a maioria considera seus equipamentos suficientes para o trabalho remoto, a quase totalidade tem renda superior a 2 salários mínimos e 40% deles compartilham equipamentos com pessoas da família.

A partir da subseção 3.3, pode-se afirmar que, apesar de a maioria considerar seus equipamentos

suficientes para o trabalho remoto, esta proporção só se reflete nos grupos que declararam praticar alguma atividade remota (Figura 9). A maioria declarou possuir Internet de boa qualidade no local de moradia, mas a qualidade do acesso parece influenciar a forma de desenvolvimento do trabalho (Figura 10). De forma análoga, dificuldades no acesso aos sistemas da UFBA influenciam na forma de desenvolver o trabalho (Figura 11); a participação nas reuniões virtuais também está vinculada à atividade remota (Figura 12). De forma geral, o nível educacional não parece influenciar na forma de desenvolver o trabalho (Figura 13). Os Técnicos lotados nas Unidades Acadêmicas declararam, proporcionalmente, mais dificuldades na forma de desenvolvimento do trabalho do que os lotados nas Unidades Administrativas; em compensação, quando se observa o trabalho presencialmente, a relação inverte-se.



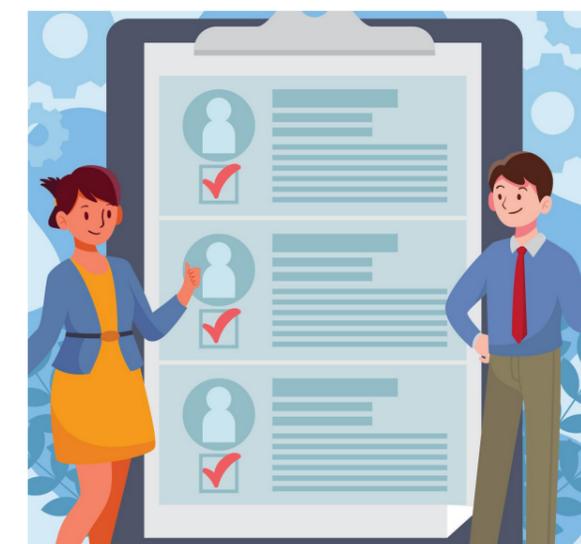
## Apêndices

### Apêndice A – Tabelas dos Perfis

**Tabela 2 – Distribuição dos Técnico-administrativos por gênero.**

<i>Sexo/gênero</i>	<i>Total geral</i>	<i>%</i>
Feminino	826	57%
Masculino	605	42%
Não respondeu	15	1%

Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.



**Tabela 3 – Distribuição dos Técnico-administrativos por gênero e faixa etária.**

<i>Faixa etária</i>	<i>Gênero</i>			<i>Total</i>	<i>%</i>
	<i>Feminino</i>	<i>Masculino</i>	<i>Não respondeu</i>		
18 a 30 anos	64	80	0	124	8,6%
30 a 40 anos	316	214		530	36,6%
40 a 50 anos	184	166		350	24,2%
50 a 60 anos	188	112		300	20,7%
Mais que 60 anos	72	47		119	8,2%
Não respondeu				24	1,7%
<b>Total</b>	<b>826</b>	<b>605</b>	<b>15</b>		
<b>%</b>	<b>57%</b>	<b>42%</b>	<b>1%</b>		

Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

**Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-administrativos por gênero e nível educacional.**

Nível Educacional	Gênero			Total	%
	Feminino	Masculino	Não respondeu		
Doutorado	44	33	0	77	5,3%
Mestrado	185	91		276	19,1%
Especialização	393	255	1	649	44,9%
Ensino Superior Graduação	176	152		328	22,7%
Ensino Médio	28	72		100	6,9%
Ensino Fundamental	0	2		2	0,1%
Não respondeu				24	1,7%
<b>Total</b>	<b>826</b>	<b>605</b>	<b>15</b>		
<b>%</b>	<b>57%</b>	<b>42%</b>	<b>1%</b>		

Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

**Tabela 5 – Distribuição dos Técnico-administrativos por gênero e faixa de renda.**

Faixa de renda	Gênero			Total	%
	Feminino	Masculino	Não respondeu		
Até 1 Salário Mínimo	1	1	0	2	0,1%
Entre 1 e 2 Salários Mínimos	6	7		13	0,9%
Entre 2 e 5 Salários Mínimos	337	297	1	635	43,9%
Entre 5 e 10 Salários Mínimos	368	217		585	40,4%
Superior a 10 Salários Mínimos	114	83		197	13,6%
Não respondeu				24	1,7%
<b>Total</b>	<b>826</b>	<b>605</b>	<b>15</b>		
<b>%</b>	<b>57%</b>	<b>42%</b>	<b>1%</b>		

Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

**Tabela 6 – Distribuição dos Técnico-administrativos por gênero e cor/raça.**

Cor/raça	Gênero			Total	%
	Feminino	Masculino	Não respondeu		
Amarela	3	7	0	10	0,7%
Branca	213	146		359	25,1%
Indígena	3	2		5	0,3%
Parda	365	284		649	45,3%
Preta	211	148		359	25,1%
Não quero declarar	24	12	1	37	2,6%
Outros	7	6		13	0,9%
<b>Total</b>	<b>826</b>	<b>605</b>	<b>15</b>		
<b>%</b>	<b>57%</b>	<b>42%</b>	<b>1%</b>		

Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

**Tabela 7 – Distribuição dos Técnico-administrativos por gênero e o número de pessoas que moram com ele.**

Número de pessoas	Gênero			Total	%
	Feminino	Masculino	Não respondeu		
0	66	64	1	131	9,1%
1	221	145		366	25,3%
2	243	184		427	29,5%
3	182	136		318	22,0%
4	72	54		126	8,7%
5	34	15		49	3,4%
6	4	3		7	0,5%
7	1	2		3	0,2%
8	2	0		2	0,1%
9	1	1		2	0,1%
10	0	1		1	0,1%
<b>Total</b>	<b>826</b>	<b>605</b>	<b>15</b>		
<b>%</b>	<b>57%</b>	<b>42%</b>	<b>1%</b>		

Fonte: Pesquisa SEAD-UFBA.

